



DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS EDUCACIONAIS DIGITAIS PARA O ENSINO EM ENFERMAGEM

DEVELOPMENT OF DIGITAL EDUCATIONAL RESOURCES FOR NURSING EDUCATION

DESARROLLO DE RECURSOS EDUCATIVOS DIGITALES PARA LA ENSEÑANZA EN ENFERMERÍA

Chris Mayara Tibes¹, Jéssica David Dias², Ursula Marcondes Westin³, Aline Natalia Domingues⁴, Silvia Helena Zem-Mascarenhas⁵, Yolanda Dora Martinez Évora⁶

RESUMO

Objetivo: desenvolver recursos educacionais utilizando a metodologia *WebQuest* para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem de estudantes e profissionais de Enfermagem. **Método:** trata-se de uma pesquisa aplicada para o desenvolvimento de recursos educacionais digitais que utilizem a metodologia *WebQuest*. Os eixos temáticos abordados foram: saúde da criança, segurança do adulto e gerenciamento de serviços de saúde. **Resultados:** como resultado desta pesquisa, obteve-se quatro cursos online que utilizam a metodologia *WebQuest* para sua aplicação. Cada eixo temático foi analisado para identificar os temas a serem abordados, assim os temas foram: prevenção de obesidade infantil, prevenção de úlceras por pressão, prevenção de erros relacionados à medicação e sistematização da assistência de Enfermagem. **Conclusão:** na avaliação de clareza e pertinência os cursos e conteúdos desenvolvidos foram considerados adequados. Entretanto, para que as *WebQuest* desenvolvidas sejam amplamente disponibilizadas, ainda é necessário que haja mais avaliações quanto à sua qualidade técnica e usabilidade. **Descritores:** Enfermagem; Educação em Enfermagem; Educação Continuada; Educação Superior; Tecnologia Educacional.

ABSTRACT

Objective: to develop educational resources using the *WebQuest* methodology to aid in the teaching and learning process of students and Nursing professionals. **Method:** this is an applied research for the development of digital educational resources that use the *WebQuest* methodology. The thematic areas addressed were: child health, adult safety, and health service management. **Results:** as a result of this research, four online courses that use the *WebQuest* methodology for their application were obtained. Each thematic axis was analyzed to identify the themes to be addressed. So, the topics were: prevention of childhood obesity, prevention of pressure ulcers, prevention of errors related to medication and systematization of Nursing care. **Conclusion:** in the evaluation of clarity and pertinence, the courses and contents developed were considered adequate. However, in order for the developed *WebQuest* to be widely available, there is still a need for further evaluation of its technical quality and usability. **Descriptors:** Nursing; Nursing Education; Continuing Education; Higher Education; Educational Technology.

RESUMEN

Objetivo: desarrollar recursos educativos utilizando la metodología de *WebQuest* para el proceso de enseñanza de aprendizaje de los estudiantes y profesionales de enfermería. **Método:** se trata de una investigación aplicada para el desarrollo de recursos educativos digitales que utilizan la metodología de la *WebQuest*. Los principales temas tratados fueron: salud del niño, seguridad del adulto y gestión de servicios de salud. **Resultados:** como resultado de esta investigación, se obtuvieron cuatro cursos en línea que utilizaron la metodología *WebQuest* para su aplicación. Cada eje temático fue analizado para identificar los temas a cubrir. Por lo que, los temas fueron: prevención de la obesidad infantil, prevención de úlceras por presión, prevención de errores relacionados con la medicación y la sistematización de cuidados de enfermería. **Conclusión:** la evaluación de la claridad y pertinencia de los cursos y contenidos desarrollados fueron considerados adecuadas. Sin embargo, para que las *WebQuest* desarrolladas sean ampliamente disponibles, todavía es necesario haber más evaluaciones sobre su calidad técnica y utilización. **Descritores:** Enfermería; Educación en Enfermería; Educación Continua; Educación Superior; Tecnología Educacional.

¹Enfermeira, Doutoranda em Enfermagem Fundamental, Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/EERP/USP. Ribeirão Preto (SP), Brasil. E-mail: christibes@usp.br; ²Enfermeira, Doutoranda em Enfermagem em Saúde Pública, Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/EERP/USP. Ribeirão Preto (SP), Brasil. E-mail: jessdias@usp.br; ³Enfermeira, Professora, Doutoranda em Enfermagem Fundamental, Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/EERP/USP. Ribeirão Preto (SP), Brasil. E-mail: ursulawestin@usp.br; ⁴Enfermeira, Mestranda em Ciências da Saúde, Universidade Federal de São Carlos/UFSCar. São Carlos (SP), Brasil. E-mail: aline-natalia@sead.ufscar.br; ⁵Enfermeira, Professora Associada, Departamento de Enfermagem, Universidade Federal de São Carlos/UFSCar. São Carlos (SP), Brasil. E-mail: silviazem@ufscar.br; ⁶Enfermeira, Professora Titular, Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/EERP/USP. Ribeirão Preto (SP), Brasil. E-mail: yolanda@eerp.usp.br

INTRODUÇÃO

O acúmulo cada vez maior de conhecimentos impulsionou a educação para uma formação fragmentada, altamente especializada e em busca de uma eficiência técnica. Contudo, as transformações da sociedade contemporânea têm colocado em pauta os aspectos relativos à formação profissional, como a indissociabilidade entre a teoria e a prática, a necessidade de uma visão integral e a ampliação da concepção de cuidado.¹

Frente às lacunas da formação universitária, em responder tais demandas sociais, há uma urgência de transformações na educação de profissionais de saúde, assim como novas formas de se trabalhar o conhecimento. Tal demanda dá lugar à crescente tendência de buscar métodos de ensino mais inovadores, que admitam uma prática pedagógica crítica, reflexiva e transformadora, ultrapassando os limites do treinamento puramente técnico para alcançar efetivamente o cuidado e a apreensão do que se quer ensinar.²⁻³

Para atender às transformações constantes da sociedade, cada vez mais os estudantes e os profissionais de Enfermagem estão sendo solicitados a demonstrar novas competências, além das necessárias para a realização das atividades profissionais diárias. Nesse sentido, a educação profissional pode auxiliar a promover o desenvolvimento de novas práticas de Enfermagem e a implantação de novos recursos proporcionados pelas tecnologias.⁴

Iniciativas de utilizar a tecnologia para o ensino de estudantes e profissionais da área da saúde estão sendo cada vez mais incorporadas e consideradas importantes para dinamizar o ensino, desenvolver projetos ativos de aprendizagem e competências dos futuros enfermeiros.⁵ Além disso, esses recursos tecnológicos representam acesso imediato a conteúdos e informações disponíveis em ambientes eletrônicos virtuais, bem como, são delegadas ao estudante maior autonomia e responsabilidade.¹

Dessa forma, nesta pesquisa, optou-se pela utilização da metodologia *Webquest*, por se tratar de uma atividade baseada na prática da pesquisa orientada, desenvolvida por meio de um problema ou desafio, exigindo níveis superiores de pensamento, senso crítico, capacidade de análise, solução de problemas, além da criatividade.⁶⁻⁷ As informações para a resolução deste desafio/problema estão disponíveis na web e os estudantes irão analisar e refletir acerca destas e, em consenso, encontrar a solução.⁸

Nesse escopo, esta pesquisa propôs desenvolver recursos educacionais utilizando a metodologia *WebQuest* para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem de estudantes e profissionais de Enfermagem. Os eixos temáticos escolhidos para serem abordados foram: saúde da criança, segurança do adulto e gerenciamento de serviços de saúde.

MÉTODO

Pesquisa aplicada para o desenvolvimento de recursos educacionais digitais que utilizem a metodologia *WebQuest*. A pesquisa aplicada diz respeito à elaboração de novos produtos ou aperfeiçoamento dos já existentes, suprimindo a necessidade de um local para a solução de um problema específico, ou seja, utiliza os conhecimentos gerados pela pesquisa básica para a aplicação prática com produtos frente a uma demanda existente e conhecida.⁹

Os recursos educacionais foram desenvolvidos em duas universidades públicas do interior do Estado de São Paulo.

Para o alcance dos objetivos deste estudo, alguns eixos temáticos foram escolhidos para serem abordados: saúde da criança, segurança do adulto e gerenciamento de serviços de saúde. Optou-se por esses eixos por serem de extrema importância para a formação de um profissional de Enfermagem e por ser possível trabalhar com alunos de diferentes etapas/anos do curso de Enfermagem.

Dentro de cada eixo, foi selecionado um tema para ser trabalhado nos recursos educacionais. São eles:

♦ Saúde da criança: prevenção da obesidade infantil

Pode-se observar um crescente aumento na prevalência de excesso de peso e de obesidade em crianças em todo o mundo, incluindo o Brasil.¹⁰ De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), uma em cada três crianças de cinco a nove anos está acima do peso.¹¹ Além disso, 10% das crianças de todo o mundo, em idade escolar, já apresentam um excesso de peso.¹²

O enfermeiro lida diariamente com essa doença e desempenha um papel fundamental na prevenção, orientação e tratamento da obesidade infantil.¹³ Nesse escopo, é de suma importância que os futuros profissionais de Enfermagem saibam como lidar com pacientes em risco e busquem encorajar hábitos saudáveis para seus pacientes e que isso se inicie desde a infância, a fim de prevenir a doença.

♦ Saúde do adulto: segurança do paciente e a prevenção de úlceras por pressão

A incidência de Úlcera por Pressão (UP), caracterizada pela lesão da integridade da pele, é, em muitas instituições de saúde, considerada como um indicativo da qualidade dos cuidados prestados. Dentre os prejuízos que a UP acarreta, podem-se citar: o prolongamento da hospitalização, o aumento da dificuldade de recuperação do doente e o risco para o desenvolvimento de outras complicações, além de maior morbidade e mortalidade aos pacientes internados, repercutindo diretamente na economia familiar e nos gastos da saúde pública.¹⁴

O estado geral do paciente e as intervenções a serem realizadas são de responsabilidade da equipe multidisciplinar de saúde. No entanto, a prevenção das UP está relacionada principalmente à equipe de Enfermagem.

Nesse sentido, entende-se que é fundamental qualificar os estudantes de Enfermagem sobre a temática prevenção das UP.

♦ Saúde do adulto: segurança do paciente e a prevenção de erros na administração de medicamentos

Os erros de medicação e eventos adversos relacionados a medicamentos são amplamente reconhecidos como principais ameaças à segurança do paciente. Os procedimentos que envolvem a administração de medicação são vulneráveis e sujeitos a erros, pois é um processo complexo que envolve cinco fases: prescrição, verificação, preparação/distribuição, administração e monitoramento, podendo ter origem o erro de medicação em todas estas fases.¹⁵

As exigências na formação dos profissionais de Enfermagem, no que diz respeito à administração de medicamentos, são crescentes. Há consenso entre pesquisadores e profissionais envolvidos com a Enfermagem de que o conhecimento ocupa papel de destaque entre essas exigências. Entretanto, pesquisas apontam a existência de déficits de conhecimento do enfermeiro em questões essenciais para a administração segura de medicamentos.¹⁶

♦ Gerenciamento de serviços de saúde: sistematização da assistência de Enfermagem

Os gerentes de Enfermagem têm como maior desafio desenvolver, na equipe de Enfermagem, atividades a partir de princípios e valores que estejam alinhados com a missão

desta categoria e da instituição, alcançando bons resultados.¹⁷ Existem inúmeros instrumentos que o enfermeiro pode utilizar na sua prática para o planejamento dos cuidados, dentre eles, a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e dimensionamento de pessoal, minimizando a lacuna entre o gerenciar e o cuidar.

A SAE é o planejamento das ações de Enfermagem por meio de processos de indução e dedução, análise e síntese, a fim de que se alcance uma assistência efetiva e eficaz. A SAE direciona, sistematiza o cuidado, facilitando a avaliação da assistência e oferecendo subsídios aos indicadores de custos, rendimentos e qualidade, possibilitando um aprimoramento de tais, a fim de uma assistência qualificada.¹⁷

Para o cumprimento dos objetivos específicos apresentados, este estudo foi dividido em três etapas distintas:

Etapas I: revisão integrativa da literatura;

Etapas II: desenvolvimento das *WebQuest*;

Etapas III: avaliação da clareza e coerência das *WebQuest*.

♦ Etapa I: revisão integrativa da literatura

Para o alcance do primeiro objetivo específico da pesquisa, foi realizada uma revisão integrativa sobre cada um dos temas a serem trabalhados nos recursos educacionais. Esse método possibilita sumarizar as pesquisas já realizadas e obter conclusões a partir de um tema específico.¹⁹

O modelo proposto por Ganong²⁰ foi utilizado para realizar os levantamentos. Este modelo envolve as seguintes etapas:

(1) Seleção das questões para revisão;

(2) Estabelecimento de critérios para a inclusão de estudos e busca na literatura;

(3) Representação das características dos estudos revisados;

(4) Análise dos estudos utilizando instrumento específico;

(5) Interpretação dos resultados;

(6) Apresentação resultados e síntese do conhecimento.

♦ Etapa II: desenvolvimento das *WebQuest*:

Para atender ao segundo objetivo específico, foi necessário desenvolver os recursos educacionais utilizando a metodologia *WebQuest*. Para isso, Dodge²¹ divide a WQ em dois níveis: *WebQuest Curtas* e *WebQuest Longas*.

WQ Curtas: tem, como objetivo, adquirir e integrar o conhecimento e deve ser planejada para a execução em uma ou três aulas. Ao

término de uma WQ curta, o aluno compreenderá o sentido das informações com as quais teve contato.

WQ Longas: tem, como objetivo, ampliar e refinar o conhecimento. O aluno, durante essa experiência, analisa profundamente um corpo de conhecimento e é capaz de demonstrar sua compreensão do conteúdo por meio da criação de um produto que possa ser utilizado por outras pessoas tanto na internet, quanto fora dela. A duração de uma WQ longa pode variar de uma semana a um mês.

Nesta pesquisa, foram utilizadas *WebQuest* curtas.

O formato para a elaboração de uma WQ segue uma estrutura de seis elementos básicos:

(1) Introdução: por meio de um texto breve, o tema deve ser apresentado de maneira a motivar o interesse dos alunos pelo assunto.

(2) Tarefa: o professor deverá elaborar a tarefa de forma a motivar e desafiar os alunos para a busca de soluções de problemas. É a parte mais importante de uma *WebQuest*, fornece um objetivo e foco para os alunos e torna concretas as intenções curriculares do *designer*.

(3) Fontes de Informação: neste tópico, o professor deve disponibilizar informações ligadas ao conteúdo da tarefa, links, dados pesquisados na Rede ou em livros disponíveis no local onde será realizada a atividade.

(4) Processo: roteiro descritivo de como deve ser realizada a tarefa, ou seja, quais são os passos para o desenvolvimento da tarefa. Descrição de como organizar o material pesquisado. Essa orientação pode ser feita em forma de perguntas desafiadoras ou por mapas conceituais.

(5) Conclusão: na conclusão deverá ser apresentada uma finalização da pesquisa que aborde os conhecimentos adquiridos e motive a continuidade da investigação para outros espaços.

(6) Créditos: apresenta as fontes de todos os materiais e documentos utilizados na preparação e construção da WQ.²¹

♦ Etapa III: avaliação da clareza e coerência das *WebQuest*

Para o alcance do terceiro objetivo específico, foi realizada uma avaliação dos materiais desenvolvidos a fim de identificar se o conteúdo é pertinente, claro e objetivo. A

validação inicial do conteúdo foi realizada pelas pesquisadoras envolvidas neste estudo.

Para a análise dos conteúdos, todas as pesquisadoras tiveram acesso as *WebQuest* em diferentes momentos e ambientes, a fim de identificar se houve dificuldades ou erros quanto à compreensão, escrita ou clareza dos textos e links disponibilizados. Em um segundo momento, as pesquisadoras se reuniram para discutir os pontos divergentes desta análise.

Antes da disponibilização dos recursos educacionais para os alunos, ainda está prevista uma avaliação da qualidade do conteúdo disponibilizado na *WebQuest* por uma banca formada por juízes enfermeiros e uma avaliação de usabilidade com especialistas de computação.

De acordo com a norma técnica NBR ISO/IEC 9126-1, a definição de usabilidade é a capacidade do produto de *software* de ser compreendido, aprendido, operado e atraente ao usuário, quando usado sob condições especificadas.²²

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado desta pesquisa, obtiveram-se quatro cursos de formação on-line que utilizam a metodologia *WebQuest*. Todo o conteúdo utilizado para o desenvolvimento das WQ e materiais de apoio recomendado para os alunos foram selecionados a partir da revisão integrativa realizada na primeira etapa desta pesquisa.

Todos os cursos seguiram o mesmo método e modelo para seu desenvolvimento. Assim, quando o aluno entra em um ambiente que faça parte deste projeto, é possível reconhecê-lo por sua aparência desde as telas iniciais.

Segundo o formato recomendado por Dodge²¹ e seguido nesta pesquisa, as WQ são compostas pelos seguintes itens: introdução; tarefa; fontes de informação; processo; conclusão e créditos.

Para dar início a cada curso desenvolvido nesta pesquisa, o estudante deve passar pela “introdução” que visa, por meio de um texto breve, a apresentar a ideia central e a importância do tema a ser estudado (Figura 1).

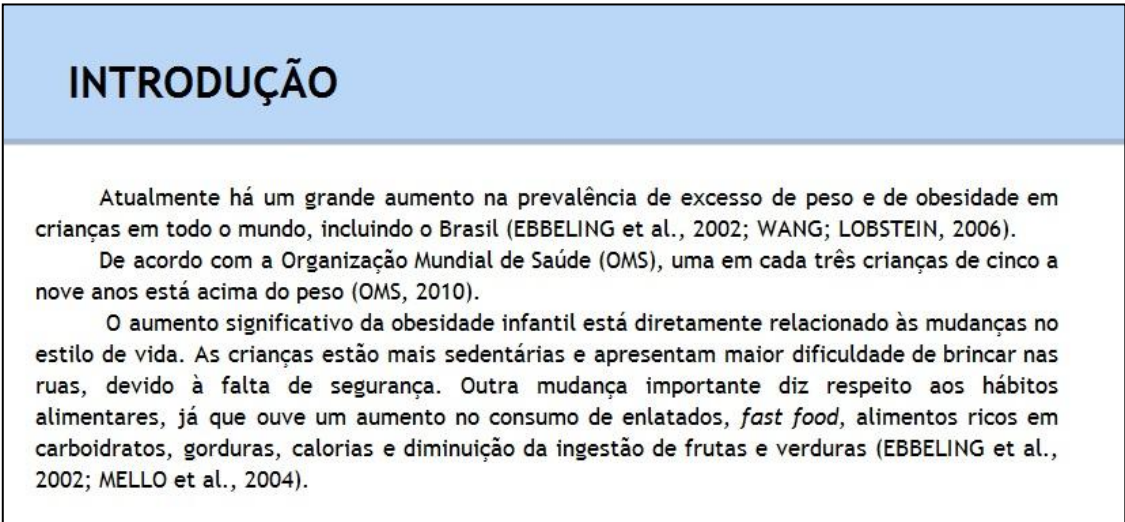


Figura 1. Tela de Introdução do curso de Prevenção de obesidade infantil. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2016.

Após contextualizar o aluno no tema que será estudado, é apresentada a “Tarefa”. O conteúdo dessa seção pretende atrair e envolver o aluno na resolução de um problema, que deve ser factível e corresponder a um contexto que simula uma determinada realidade, exigindo criatividade, julgamento crítico e cooperação (Figura 2).

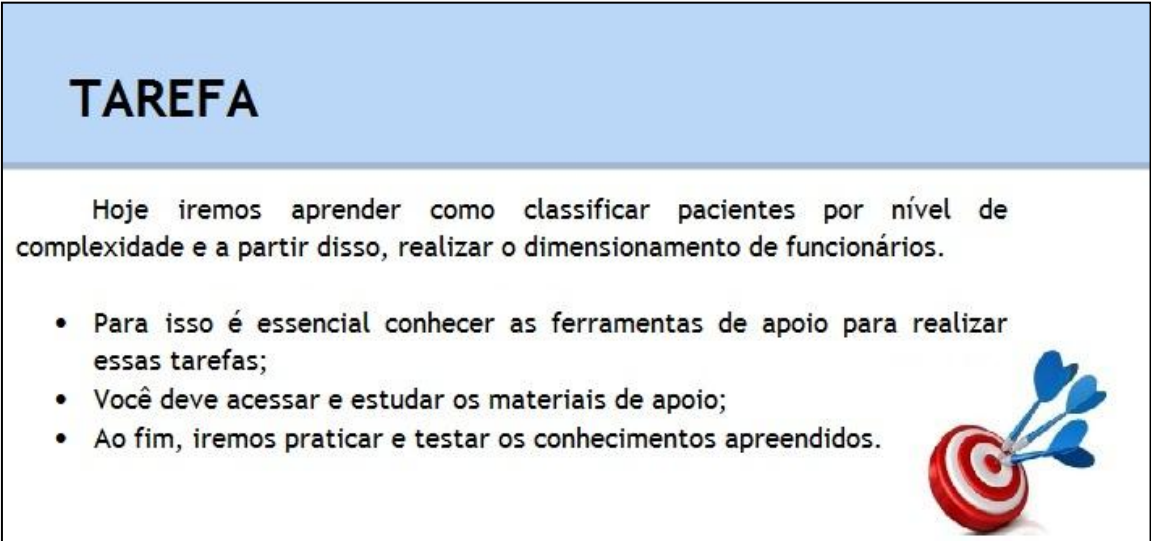


Figura 2. Seção “Tarefa” do curso de Gerenciamento de serviços de Saúde. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2016.

Para que o aluno consiga desenvolver a tarefa proposta, são oferecidos materiais de apoio que estejam disponíveis on-line na seção “Fontes de informação”, como *guidelines* e sites de referências sobre os assuntos abordados (Figura 3).

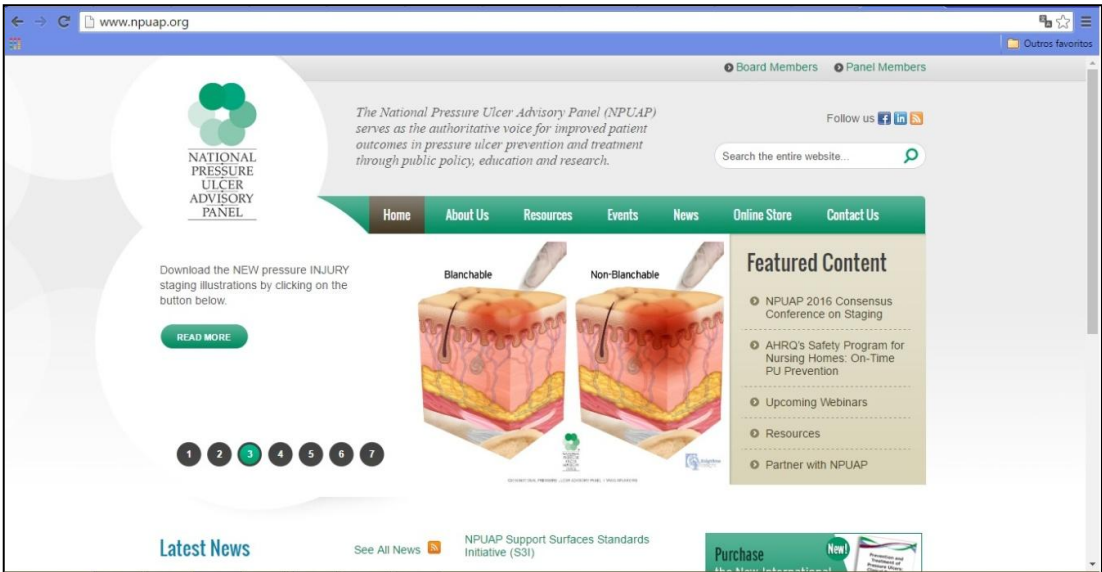


Figura 3. Exemplo de um site recomendado no curso de Prevenção de úlcera por pressão. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2016.

Na seção “Processo”, o objetivo é descrever como deve ser realizada a tarefa, o passo a passo para permitir a resolução adequada do problema apresentado. Antes de iniciar a resolução da tarefa propriamente dita, são apresentados os pressupostos básicos que refletem os objetivos educacionais. As indicações de leitura são acompanhadas de orientações simples e objetivas que permitem uma consulta rápida e direta para facilitar o trabalho dos alunos. Na aplicação de uma WQ, cabe ao professor o papel de mediador da experiência. Por isso, ao se planejar uma WQ é necessário levar em conta a necessidade da presença do professor para orientar o trabalho e verificar se o processo investigativo está sendo realizado de forma adequada.

A utilização de tecnologias computacionais, para simular um ambiente e/ou problema real, possibilita a realização de processos mais criativos, oportunizando uma aprendizagem mais ativa pelos alunos do curso de graduação em Enfermagem.²³

Quando se utiliza a metodologia *WebQuest* para simulação e treinamento desse tipo de problema, as WQ auxiliam na implantação de práticas educativas inovadoras, voltadas para a avaliação participativa e constantes da aprendizagem dos alunos em situações que pretendem simular a resolução de problemas concretos, especialmente, direcionados para o desenvolvimento de competências e habilidades.⁷

Além disso, a utilização do conhecimento disponibilizado na *Internet* pode ser um auxílio no processo de ensino e de aprendizagem para o desenvolvimento de habilidades e competências dos alunos.²⁴

Por fim, na seção Conclusão, o objetivo é resumir o propósito geral de toda a dinâmica da proposta de educação. Nessa seção, é apresentado o resultado da tarefa e, quando o aluno consegue concluí-la, há mensagens parabenizando-o e motivando-o pelo seu esforço até o momento.

Na seção de avaliação, os alunos ainda podem, junto com os professores e colegas, rever suas ações e reconstruir, se necessário, o produto final da tarefa. A avaliação torna-se ferramenta pedagógica para continuar, reorientar, corrigir e estimular a autoaprendizagem.

Ainda na sessão de avaliação, além de avaliar a WQ e a aprendizagem do aluno por meio de questionários e discussões, são disponibilizados jogos educativos com a

finalidade de avaliar o conteúdo apreendido de forma leve e construtiva (Figura 4).

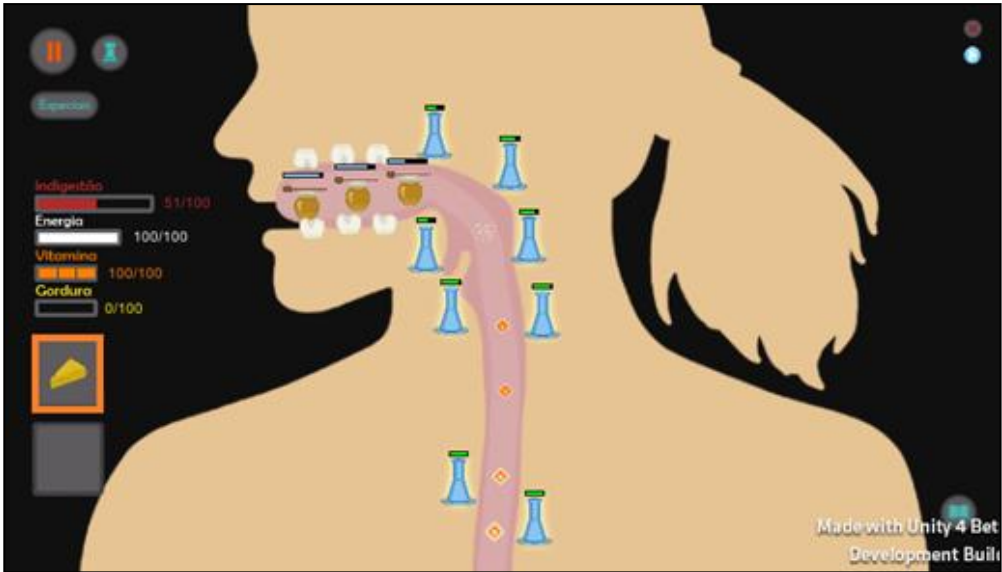


Figura 4. DIGESTOWER disponibilizado na WebQuest: prevenção da obesidade infantil. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2016.
Fonte:²⁵

Pereira e colaboradores,⁷ em seu trabalho, ainda puderam constatar que a avaliação é mais eficaz em cumprir o seu papel quando tem como objetivo fornecer oportunidades de aproximação gradativa, de acordo com as especificidades inerentes do processo de ensino e de aprendizado. Nesse escopo, a qualidade mais importante em um processo de avaliação refere-se à manifestação das impressões pessoais dos alunos acerca da proposta desenvolvida, recursos disponibilizados e do grupo de trabalho.

Nesse sentido, vale ressaltar a importância da utilização da metodologia WebQuest para uma avaliação formativa enquanto consequência de um projeto educativo inovador, participativo e intimamente ligado à autoaprendizagem.⁷

A última seção das WQ, denominada “Créditos”, é composta por apenas uma tela em cada WQ. Nesta seção, é apresentado todo o material utilizado pelos autores para a preparação e construção das WQ. É importante lembrar que os “Créditos” não são as referências indicadas para os alunos e, sim, o material necessário para a formatação da WQ.²⁶

CONCLUSÃO

Este estudo concentrou-se no desenvolvimento de quatro recursos educacionais digitais para alunos de graduação em Enfermagem. Esses recursos educacionais foram desenvolvidos segundo a metodologia WebQuest e têm por objetivo suprir lacunas identificadas nas graduações em Enfermagem. Três eixos temáticos principais foram selecionados, sendo eles: saúde da criança, saúde do adulto e gerenciamento de serviços de saúde.

As WQ, produto desta pesquisa, têm como proposta uma educação que busca integrar a

teoria e a prática, a partir da valorização do conhecimento e da simulação de situações reais, com vistas a estimular o trabalho em equipe e pensamento crítico dos alunos de graduação em Enfermagem.

É importante salientar que a utilização de novas tecnologias educacionais é uma estratégia inovadora e caracteriza uma mudança de paradigma na capacitação de estudantes e profissionais da área da saúde. O objetivo geral desta pesquisa, “Desenvolver recursos educacionais utilizando a metodologia WebQuest para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem de estudantes e profissionais de Enfermagem”, foi atingido e podem-se observar resultados promissores. Entretanto, para que as WQ apresentadas neste estudo sejam amplamente disponibilizadas, ainda é necessário que haja mais avaliações quanto à qualidade técnica e usabilidade desses recursos.

FINANCIAMENTOS

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

REFERÊNCIAS

1. Souza CS, Iglesias AG, Pazin-Filho A. Estratégias inovadoras para métodos de ensino tradicionais-aspectos gerais. Medicina (Ribeirão Preto). 2014;47(3):284-92.

2. Mitre SM, Siqueira-Batista R, Girardi-de-Mendonça JM, Morais-Pinto NM, Meirelles CAB, Pinto-Porto C et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. Ciênc Saúde Coletiva [Internet]. 2008 [cited 2016 July 15];13(Suppl 2):S2133-44. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v13s2/v13s2a18.pdf>

3. Moran JM. Ensino e Aprendizagem inovadores com Tecnologias Audiovisuais e Telemáticas. In: Novas tecnologias e mediação pedagógica. Papirus Editora; 2000.
4. Barbosa LR. Competências profissionais e o processo de formação em enfermagem: revisão integrativa. Rev enferm UFPE on line [Internet]. 2015 [cited 2016 July 15];9(Supl. 8):9393-8. Available from: http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/6522/pdf_8637
5. Canever BP, Prado ML, Backes VMS, Gomes DC. Produção do conhecimento acerca da formação do enfermeiro na América Latina. Rev Gaucha Enferm [Internet]. 2012 [cited 2016 July 15];33(4):211-220. Available from: <http://www.seer.ufrgs.br/index.php/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/25449/23973>
6. Maruxo HB, Prado C, Almeida DM, Tobase L, Grossi MG, Vaz DR. Webquest e história em quadrinhos na formação de recursos humanos em Enfermagem. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2015 [cited 2016 July 15];49(spe 2):67-73. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v49nspe2/1980-220X-reeusp-49-spe2-0068.pdf>
7. Pereira MCA, Melo MRAC, Silva ASB, Évora YDM. Evaluation of a Webquest on the Theme "Management of Material Resources in Nursing" by Undergraduate Students. Rev Latino-Am Enfermagem [Internet]. 2010 [cited 2016 June 20];18(6):1107-1114. Available from: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n6/pt_10.pdf.
8. Bottentuit Junior JB, Coutinho CP. Webquest no ensino superior: uma estratégia educativa para explorar as páginas e os recursos da WEB. Revista Paidéi@ [Internet]. 2011 [cited 2016 July 15];2(4):3-24. Available from: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/13653/1/164-979-1-PB.pdf>
9. Polit DF, Beck CT, Hungler BP. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização. 5th ed. Porto Alegre (RS): Artes Médicas; 2004.
10. Wang, Y and Lobstein, T. Worldwide trends in childhood overweight and obesity. Int J Pediatr Obes [Internet]. 2006 [cited 2016 July 15];1(1):11-25. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/17902211>
11. Organização Mundial de Saúde (OMS). Department of Nutrition for Health and Development. WHO global database on child growth and malnutrition [Internet]. 2010 [cited 20 June 2016]. Available from: <http://www.who.int/nutgrowthdb/en/>.
12. Lobstein T, Baur L, Uauy R. IASO International Obesity Task Force. Obesity in children and young people: a crisis in public health. Obes Ver [Internet]. 2004 [cited 2016 June 20];5(Suppl 1):4-85. Available from: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1467-789X.2004.00133.x/pdf>
13. Sousa MR de, França SPS, Maciel JM de et al. Obesidade infantil em escolares sob os cuidados do enfermeiro: revisão integrativa. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2015 [cited 2016 June 16];9(8):8845-53. Available from: <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/download/7917/12832>.
14. Fernandes LM, Caliri MHL, Haas VJ. Efeito de intervenções educativas no conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre prevenção de úlceras por pressão. Acta Paul Enferm [Internet]. 2008 [cited 2016 July 15];21(2):305-11. Available from: http://www.scielo.br/pdf/ape/v21n2/pt_a12v21n2.pdf
15. Smeulers M, Verweij L, Maaskant JM, et al. Quality indicators for safe medication preparation and administration: a systematic review. PLoS One. 2015;10(4):1-14.
16. Telles Filho PCP, Cassiani SHB. Utilização da Plataforma Teleduc no ensino da Administração de Medicamentos em um Curso de Graduação em Enfermagem: a busca pela excelência. Cogitare Enferm [Internet]. 2006 [cited 2016 July 15];11(2):178. Available from: <http://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/6882/4888>
17. Carvalho WS. A importância da sistematização no gerenciamento da enfermagem. Legislação e Normas - Edição Especial. Anais dos Seminário Nacional 20 anos de Fiscalização do COREN-MG; 2002.
18. Carvalho EC, Bachion MM. Processo de enfermagem e sistematização da assistência de enfermagem - intenção de uso por profissionais de enfermagem. Rev Eletr Enf [Internet]. 2009 [cited 2016 July 15];11(3):466. Available from: <http://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/6882/4888>
19. Beyea SC, Nicoll LH. Writing an integrative review. AORN J [Internet]. 1998 Apr [cited 2016 July 15];67(4):877-80. Available from: [http://www.aornjournal.org/article/S0001-2092\(06\)62653-7/abstract](http://www.aornjournal.org/article/S0001-2092(06)62653-7/abstract)
20. Ganong LH. Integrative reviews of nursing research. Res Nurs Health [Internet]. 1987 Feb [cited 2016 June 12];10(1):1-11. Available

from:

https://www.researchgate.net/publication/19518297_Integrative_review_of_nursing_research

21. Dodge B. FOCUS: Five rules for writing a great WebQuest. Learning and Leading with Technology [Internet]. 2001 May [cited 2016 June 15];28(8):6-9. Available from: <http://webquest.org/sdsu/focus/focus.pdf>
22. Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). NBR ISO/IEC 9126-1: Engenharia de software - Qualidade de produto; 2003.
23. Cogo ALP, Pedro ENR, Silveira DT, Silva APSS, Alves RHK, Catalan VM. Desenvolvimento e utilização de objetos educacionais digitais no ensino de enfermagem. Rev Latino-Am Enfermagem [Internet]. 2007 [cited 15 June 2016];15(4):[about 5 p]. Available from: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v15n4/pt_v15n4a28.pdf.
24. Aguiar RA, Cassiani SHB. Desenvolvimento e avaliação de ambiente virtual de aprendizagem em curso profissionalizante de enfermagem. Rev Latino-Am Enfermagem [Internet]. 2007 [cited 2 June 2016];15(6):1086-91. Available from: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v15n6/pt_04.pdf.
25. Dias JD, Mekaro MS, Lu JKC, Sorrentino GS, Santiago DL, Otsuka JL, et al. DIGESTOWER: jogo educacional para auxiliar o enfrentamento da obesidade infantil. In: Nuevas Ideas en Informática Educativa TISE 2014. Fortaleza (CE);2014:309-3017.
26. Maxwell SM. WebQuests: A Viable Solution to Meeting the Continuing Professional Education Needs of Home Health Care Nurses. Home Health Care Manag Pract [Internet]. 2009 [cited 30 June 2016];21(3):171-6. Available from: <http://dx.doi.org/10.1177/1084822308322649>

Submissão: 05/07/2016

Aceito: 05/02/2017

Publicado: 15/03/2017

Correspondência

Chris Mayara Tibes
Programa de Pós-Graduação em Enfermagem
Fundamental
Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto
Universidade de São Paulo
Av. Bandeirantes, 3900
Bairro Vila Monte Alegre
CEP: 14040-902 – Ribeirão Preto (SP), Brasil